SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

População e profissionais na defesa da saúde no Centro Hospitalar do Oeste

25 Novembro, 2014

A situação caótica que se vive no Serviço de Urgência das Caldas da Rainha, devido à acumulação de doentes sem a adequada dotação das equipas de enfermagem e de outros profissionais, tem gerado sobrecarga de trabalho nos profissionais, colocando em risco a segurança e a qualidade dos cuidados.

O insuficiente número de camas e o não cumprimento do compromisso assumido pela Administração, de abertura de mais 10 camas no Hospital de Peniche, obriga a que os doentes tenham que ficar internados em macas, sem quaisquer condições de conforto, segurança e dignidade no SU e nos serviços de internamento.

A situação de falta de recursos, em concreto, de enfermeiros em vários serviços deste Centro Hospitalar e as consequências para os utentes que daí decorrem parecem ser insuficientes para que a Administração do CHO tome decisões eficazes no sentido de resolver os problemas.

Para agravar a situação, a Administração do CHO impôs aos 35 enfermeiros subcontratados da instituição, a passagem a “Recibos Verdes” a partir de 1 de dezembro, gerando maior instabilidade nas equipas dos diversos serviços e violando os compromissos assumidos pelo Ministério da Saúde com o SEP, ou seja a vinculação definitiva destes profissionais, desde que estejam a fazer face as necessidades próprias dos serviços, como é o caso.

Exaustos e cansados de esperar, os enfermeiros, pretendem alertar a população para a falta de condições de segurança na prestação de cuidados e das consequências que daí possam advir, a falta de profissionais de várias carreiras, incluindo algumas especialidades médicas, o eventual encerramento da maternidade, devido a falta sistemática de especialistas de Obstetrícia, o risco do encerramento do serviço de psiquiatria decorrente da saída da única médica psiquiatra, a falta recorrente de vários especialistas médicos na equipa do Serviço de Urgência, sobretudo ortopedistas, que poderá implicar a desclassificação do nível da Urgência do hospital.

O SEP reiterou hoje pedido de reunião com carácter urgente, anteriormente enviado em 6 de Novembro, ao CA do CHO, para avaliar e encontrar soluções adequadas para estas questões.

NA defesa do SNS, dos profissionais, dos utentes e da população abrangida pelo Centro Hospitalar do Oeste, o SEP apela à participação de todos na vigilia de 27 de novembro a partir das 11 horas, junto ao Hospital das Caldas da Rainha.

Esta iniciativa conta, ainda, com o apoio do CDS/PP – Centro Democrático e Social, Comissão Cívica Hospital Termal e seu Património, Comissão de Utentes Juntos pelo Nosso Hospital, Concelho da Cidade, MVC – Movimento Viver o Concelho, Partido Comunista Português e Partido Socialista.